DOCUMENTAÇÃO TP2

Ramon Gonçalves Gonze

INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho prático é analisar o comportamento dos algoritmos de ordenação apresentados em sala de aula. São utilizados oito algoritmos de ordenação, sendo sete que ordenam por *comparação* e um que ordena por *distribuição*. O trabalho foi desenvolvido para testar diferentes tipos de entrada, ou seja, vetores de diferentes tipos que precisam ser ordenados. Para gerar o executável do arquivo, deve-se abrir o prompt de comando (Windows) ou o terminal (Linux), acessar a pasta que contém os 3 arquivos do tp, *ordena.c, algoritmos.c* e *algoritmos.h*, e executar o comando **make**, que gerará um arquivo executável através de um *Makefile*.

IMPLEMENTAÇÃO

□ Estrutura de dados

Para a implementação do trabalho, foram utilizados os tipos de dados *TipoIndice* e *TipoChave*, ambos do tipo *long*, que representam, respectivamente, os indices do vetor que será ordenado na execução, e as chaves de cada item do vetor.

O único Tibo Abstrato de Dado (TAD) criado é o *Tipoltem*, que possui um elemento do tipo *TipoChave*, ou seja, cada elemento *Tipoltem* possui uma chave de identificação, a variável **chave**. O vetor de elementos que será utilizado como teste para os algoritmos de ordenação, é um vetor do tipo *Tipoltem*.

☐ Funções e procedimentos

Os algoritmos de ordenação utilizados foram:

- Seleção
- Inserção
- Bolha
- Shellsort
- Quicksort
- Heapsort

- Mergesort
- Radixsort

Todos os algoritmos, com exceção do *Radixsort*, são algoritmos que ordenam por comparações. O *Radixsort* é um algoritmo que ordena por distribuição, e seu desempenho e calculado não pela quantidade de comparações, mas sim pela quantidade de dígitos que a maior chave do elemento de um vetor possui.

A execução do programa é feita via linha de comando, na qual será indicado qual o algoritmo de ordenação a ser testado, o tamanho do vetor, a situação inicial dos elementos do vetor e por último, a opção de visualizar o vetor antes e depois de seu ordenamento. Estrutura de execução:

./ordena <algoritmo> <quantidade_de_elementos> <situação_inicial_do_vetor>

As tabelas abaixo indicam os possíveis comandos para a execução:

Algoritmo	Comando
Seleção	sel
Inserção	ins
Bolha	bol
Shellsort	she
Quicksort	qui
Heapsort	hea
Mergesort	mer
Radixsort	rad

Situação inicial do vetor	Comand o
Ordenado de forma crescente	С
Ordenado de forma decrescente	d
Quase ordenado	q
Aleatório	а

е

Exemplo de comando:

 Ordenação de um vetor de 20 elementos, ordenado inicialmente de forma decrescente utilizando o algoritmo Quicksort: ./ordena qui 20 d

O último parâmetro da linha de comando \mathbf{p} – é opcional. Ele deve ser utilizado caso seja necessário imprimir o vetor antes e depois de seu ordenamento. A impressão dos elementos é feita na saída padrão (stdout). Para execuções com vetores aleatórios, são gerados 10 vetores, e é calculado a média do tempo de execução, quantidade de comparações e movimentações destes, e caso haja o comando \mathbf{p} , é impresso somente o primeiro vetor criado.

Exemplo de comando:

 Ordenação de um vetor de 1000 elementos, ordenado inicialmente de forma aleatória, utilizando o algoritmo de *Inserção* e que seja impresso o vetor: ./ordena ins 1000 a p

□ Análise de complexidade

A análise será feita sob o número de elementos do vetor, e terá ênfase no número de comparações e movimentações.

void criaVetor(Tipoltem *vetor, Tipolndice tam_vetor, char tipo_ordenacao)

Essa função recebe o terceiro parâmetro passado na linha de comando. Há um *switch* que tem 4 casos. Em cada um, há um laço for que vai de 1 até tam_vetor , com exceção do caso 'q'. Neste, há dois laços de repetição, um que vai de 1 até $(9*tam_vetor)/10$ e o outro de $(9*tam_vetor)/10$ até tam_vetor , o que, ambos somados no final, percorrem também tam_vetor vezes. Portanto, a ordem de complexidade é O(n).

void Selecao(Tipoltem *A, Tipolndice n, long *comparacoes, long *movimentacoes)

• Comparações:

$$\sum_{i=1}^{n-1} i = \frac{n(n-1)}{2} = \frac{n^2 - n}{2} = O(n^2)$$

Movimentações:

$$3(n-1) = O(n)$$

void Insercao(Tipoltem *A, Tipolndice n, long *comparacoes, long *movimentacoes)

Comparações:

Anel interno (while):

- → Melhor caso: É executado somente uma vez.
- → Pior caso: É executado i vezes.
- → Caso médio:

$$\frac{1}{i} \sum_{j=1}^{l} j = \frac{1}{i} \left(\frac{i(i+1)}{2} \right) = \frac{i+1}{2}$$

Anel externo (for):

→ Melhor caso:

$$\sum_{i=2}^{n} 1 = n - 1 = O(n)$$

→ Pior caso:

$$\sum_{i=2}^{n} i = \frac{n^2}{2} + \frac{n}{2} - 1 = O(n^2)$$

→ Caso médio:

$$\sum_{i=2}^{n} \frac{i+1}{2} = \frac{n^2}{4} + \frac{3n}{4} - 1 = O(n^2)$$

- Movimentações:
 - → Melhor caso:

$$\sum_{i=2}^{n} 3 = 3(n-1) = O(n)$$

⇒ Pior caso:

$$\sum_{i=2}^{n} i + 2 = \frac{n^2}{2} + \frac{5n}{2} - 3 = O(n^2)$$
⇒ Coor módio:

$$\sum_{i=2}^{n} \left(\frac{i+1}{2} + 2 \right) = \frac{n^2}{4} + \frac{11n}{4} - 3 = O(n^2)$$

void Bolha(Tipoltem *A, Tipolndice n, long *comparacoes, long *movimentacoes)

Comparações:

$$\sum_{i=1}^{n-1} i = \frac{n^2}{2} - \frac{n}{2} = O(n^2)$$

- Movimentações:
 - \rightarrow Pior caso: $3 \times \frac{n^2}{2} \frac{n}{2} = O(n^2)$ (sempre entra no if):
 - → Melhor caso: 0 movimentações (nunca entra no if):

void Shellsort(Tipoltem *A, Tipolndice n, long *comparacoes, long *movimentacoes)

Para esse algoritmo de ordenação, ainda não foi possível calcular a sua complexidade, por conta de problemas matemáticos complexos. Há duas conjecturas de que sua ordem de complexidade seja $O(n^{1,25})$ ou $O(n(\ln n)^2)$.

void Quicksort(Tipoltem *A, Tipolndice n, long *comparacoes, long *movimentacoes) void Ordena(TipoIndice Esq. TipoIndice Dir, TipoItem *A, long *comparacoes, long *movimentacoes)

void Particao(TipoIndice Esq, TipoIndice Dir, TipoIndice *i, TipoIndice *j, TipoItem *A, long *comparacoes, long *movimentacoes)

- Comparações:
 - → Melhor caso: Acontece quando o pivô escolhido é o elemento central do vetor

Particao(Esq, Dir, &i, &j, A, comparações movimentacoes); → n comparações if (Esq < j) Ordena(Esq, j, A, comparações movimentacoes); → n/2 comparações if (i < Dir) Ordena(i, Dir, A, comparações, movimentações); → n/2 comparações

Complexidade
$$C(n) = 2C(\frac{n}{2}) + n = n \log n - n + 1 = O(n \log n)$$

→ Pior caso: Acontece quando o pivô escolhido é o maior ou menor elemento do vetor analisado.

$$\sum_{i=1}^{n} i = \frac{n(n+1)}{2} = \frac{n^2}{2} + \frac{n}{2} = O(n^2)$$

→ Caso médio: Acontece quando o pivô escolhido está em qualquer posição do vetor analisado.

Complexidade
$$C(n) = n + 1 + \frac{1}{n} \sum_{i=1}^{n} C(i-1) + C(n-i)$$

= $n + 1 + \frac{2}{n} \sum_{i=1}^{n} C(i-1) \approx 2n \ln n \approx 1,39n \log n$
= $O(n \log n)$

Movimentações:

$$\frac{1}{3}n \ln n \approx 0,23n \log n = O(n \log n)$$

void Heapsort(Tipoltem *A, Tipolndice n, long *comparacoes, long *movimentacoes) void Constroi(Tipoltem *A, Tipolndice n, long *comparacoes, long *movimentacoes) void Refaz(Tipolndice Esq, Tipolndice Dir, Tipoltem *A, long *comparacoes, long *movimentacoes)

Esse algoritmo de ordenação possui a complexidade $O(n \ log n)$ para todos os casos possíveis. A função *Refaz* possui complexidade O(log n). A função *Heapsort* possui complexidade $O(n \ log n)$. Já a complexidade da função *Constroi*, pode ser calculada como $O(n) \times Refaz$.

void Mergesort(Tipoltem *A, Tipolndice inicio, Tipolndice fim, long *comparacoes, long *movimentacoes)

Para analisarmos sua complexidade, vejamos a equação de recursividade da função Heapsort:

Para n = 1, C(1) = 1

Para n > 1, executa-se recursivamente:

Uma vez $piso(\frac{n}{2})$ com elementos;

Outra vez com os $teto(\frac{n}{2})$ elementos restantes;

Merge, que executa *n* operações $C(n) = 2C(\frac{n}{2}) + n$

Complexidade: $O(\log n)$

Função Merge:

Cada chamada une um total de no máximo n elementos (tamanho do vetor inteiro)

Uma comparação a cada iteração

Total de passos do primeiro while: não mais que n

do outro, no pior caso, n/2

A cópia de A para B (vetor menor para o vetor maior): n passos

Complexidade final: O(n)

Portanto, a complexidade de todo o algoritmo será O(n log n).

void Radixsort(Tipoltem * A, Tipolndice tamanho, long *comparacoes, long *movimentacoes) Tipolndice MaiorNumero(Tipoltem *A, Tipolndice tamanho)

Não é feita nenhumacomparação nesse algoritmo. Sua complexidade depende do número de dígitos da maior chave de um elemento do vetor. A função MaiorNumero possui um laço que vai de i=1 até tamanho, que é o total de elementos do vetor, logo sua complexidade é O(n). Já a função Radixsort dependerá da quantidade de dígitos do número retornado pela função MaiorNumero. Temos que dados

n números com d dígitos, e sendo k o valor máximo para os números, o algoritmo ordenará os elemento em $\Theta(d(n+k))$. Se k=O(n) e d for pequeno, sua complexidade final será O(n).

Programa principal

A função main só executará um laço de repetição caso o estado inicial do vetor escolhido seja aleatório. Para este, ela irá executar o laço **for(i = 0; i < aux; i++)**, seja qual o for o algoritmo de ordenação escolhido. Este laço é utilizado para calcular a média do tempo de execução, número de comparações e movimentações de 10 vetores aleatórios diferentes. Como **aux** só assumirá os valores 1 (caso o estado inicial não seja aleatório) ou 10 (caso seja aleatório), a complexidade final será de O(1).

TESTES

Foram feitos testes utilizando vetores de 100, 1000, 10000 e 100000 elementos e ordenados de formas diferentes. Os testes foram feitos em um core i3, com 6GB de memória. Abaixo seguem tabelas que fazem a comparação do tempo de execução de cada algoritmo:

Tempo de execução (segundos) – 100 elementos								
Estado inicial do vetor	Seleção	Inserção	Bolha	Shellsort	Quicksort	Heapsort	Mergesort	Radixsort
Ordenado	0.000046	0.000002	0.000053	0.000005	0.000008	0.000033	0.000033	0.000042
Inversamente ordenado	0.000059	0.000063	0.000114	0.000017	0.000019	0.000030	0.000055	0.000052
Quase ordenado	0.000057	0.000008	0.000054	0.000020	0.000031	0.000033	0.000052	0.000033
Aleatório	0.000070	0.000043	0.000130	0.000030	0.000039	0.000035	0.000062	0.000026

Tempo de execução (segundos) – 1000 elementos								
Estado inicial do vetor	Seleção	Inserção	Bolha	Shellsort	Quicksort	Heapsort	Mergesort	Radixsort
Ordenado	0.005398	0.000020	0.002530	0.000095	0.000100	0.000202	0.000499	0.000588
Inversamente ordenado	0.005402	0.005765	0.005679	0.000172	0.000063	0.000482	0.000435	0.000225
Quase ordenado	0.005591	0.000327	0.005294	0.000338	0.000324	0.000431	0.000696	0.000507
Aleatório	0.004559	0.003603	0.008039	0.000525	0.000501	0.000510	0.000798	0.000485

Tempo de execução em segundos – 10000 elementos									
Estado inicial do vetor	Seleção	Inserção	Bolha	Shellsort	Quicksort	Heapsort	Mergesort	Radixsort	
Ordenado	0.204388	0.000114	0.214155	0.001231	0.001802	0.004828	0.004563	0.005418	
Inversamente ordenado	0.243553	0.273925	0.415654	0.002199	0.002131	0.002380	0.004097	0.003591	
Quase ordenado	0.233027	0.042765	0.251852	0.004856	0.004352	0.002464	0.004874	0.005982	
Aleatório	0.200165	0.159825	0.494481	0.005830	0.004778	0.005500	0.007094	0.005286	

Tempo de execução em segundos – 100000 elementos								
Estado inicial do vetor	Seleção	Inserção	Bolha	Shellsort	Quicksort	Heapsort	Mergesort	Radixsort
Ordenado	21.987824	0.001219	18.498937	0.011778	0.020254	0.045071	0.052136	0.065400
Inversamente ordenado	21.275939	22.894718	40.715057	0.025565	0.020794	0.027547	0.047272	0.051930
Quase ordenado	20.481872	1.850133	33.620581	0.062201	0.026013	0.050307	0.053938	0.034386
Aleatório	21.226889	19.000693	66.816116	0.051205	0.031398	0.037267	0.047471	0.034735

Exemplo de execução:

```
mann@ramon: ~/Documents/2016058581_tp2

ramon@ramon: ~/Documents/2016058581_tp2$ ./ordena ins 20 a p

VETOR NO ESTADO INICIAL:

13 16 1 17 13 1 12 18 0 0 13 0 7 18 7 6 16 1 17 4

VETOR ORDENADO:

0 0 0 1 1 1 4 6 7 7 12 13 13 13 16 16 17 17 18 18

Algoritmo de ordenacao escolhido: Insercao.

Tamanho do vetor: 20 elementos.

Estado inicial do vetor: Aleatorio.

Tempo de execucao (s): 0.000004

Numero de comparacoes feitas: 115

Numero de movimentacoes feitas: 153

ramon@ramon: ~/Documents/2016058581_tp2$

■
```

CONCLUSÃO

O trabalho foi feito baseado no conteúdo discutido em sala e nos slides fornecidos pelo professor. A aplicação de técnicas e métodos foram utilizadas sem grandes problemas. Foi possível notar que diferentes algoritmos de ordenação são mais efetivos para diferentes situações. O objetivo proposto pelo enunciado foi atingido.

BIBLIOGRAFIA

UFF. **Algoritmos de ordenação**. Disponível em: http://www2.ic.uff.br/~boeres/slides_ed/ed4.pdf>. Acesso em: 08 dez. 2016.

WALTERS, G. Austin. **Radix Sort in C**. Disponível em: http://austingwalters.com/radix-sort-in-c/>. Acesso em: 08 dez. 2016.

FURTADO, Kevi. **Tempo de Operação em C**. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=AQm9gYERUhk>. Acesso em: 07 dez. 2016